

## SÍNDROME DE FOURNIER EM PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE CASO

SILVESTRO, Elessandra<sup>1</sup>

UCHÔA, Amarília<sup>2</sup>

ARAUJO, Fernanda<sup>3</sup>

CENCI, Lorena<sup>4</sup>

LIMA, Mariana Kely Diniz Gomes de<sup>5</sup>

### RESUMO

A Síndrome de Fournier (SF) é causada por microorganismos aeróbios e/ou anaeróbios, que acometem principalmente região genital, perineal e perianal, podendo estender-se à parede abdominal, dorso, membros e retroperitônio, induzir à sepse e morte. É idiopática ou associada a fatores de risco (DM, HAS, obesidade, imunossupressão). Relatar um caso de SF na região de sínfise púbica e sua rápida evolução. A atuação das coberturas no tratamento das lesões. A importância da câmara hiperbárica na terapia adjuvante. Trata-se de um relato de caso com abordagem qualitativa, ocorrido entre junho e agosto de 2016, na rede privada da cidade de Fortaleza. A coleta de dados efetuou-se na instituição durante a internação, com observação e análise em prontuário. M.L.S. 74 anos, feminina, diabética, obesa. Apresentava hipertermia e importante edema, rubor e calor nas regiões de sínfise púbica e pectínea. O hemograma apresentou 32.000 leucócitos (52% de bastões). Iniciou-se antibióticoterapia e após 24h os locais de hiperemia evoluíram com lesões ulcerosas, drenantes, fétidas e gasosas, com tecido devitalizado, rico em fibrina e necrose de liquefação. Realizou-se debridamento e envio de material para cultura. Iniciou-se uso de coberturas de espuma de poliuretano com prata, seguida de cobertura de alginato de cálcio, carboximetilcelulose e prata iônica. Com o resultado da cultura de *Clostridium perfringens* incluiu uso de oxigênio hiperbárico. O uso das coberturas citadas traz relevância no debridamento químico, controle de umidade e atividade bactericida e na granulação dos tecidos viáveis. A câmara hiperbárica auxilia na fagocitose e angiogênese. O relato demonstra o comportamento típico da SF, caracterizada por infecção polimicrobiana. O caso desenvolveu-se no sexo feminino cujos fatores de risco foram DM tipo II e obesidade. Observa-se que o diagnóstico precoce, tratamento agressivo, debridamento da área afetada, bem como associação da antibióticoterapia combinada à terapia hiperbárica e uso de coberturas adequadas, propiciaram bom prognóstico.

**Palavras-chave:** Síndrome de Fournier. Diabetes. Câmara Hiperbárica.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E- MAIL: elessandrasilvestro@ig.com.br

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E- MAIL: amariliaflor@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E- MAIL: fernandaviguini@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E- MAIL: lorena\_cenci@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduada em enfermagem pela Universidade de Marília UNIMAR; Especialista em Saúde Coletiva e Gestão do SUS. E-MAIL: mlima2803@yahoo.com.br